

Título: Caracterização molecular e espacial de cães naturalmente infectados por *Leishmania* spp no município de Exu, Pernambuco, Brasil.

Resumo: As leishmanioses são antropozoonoses causadas por parasitos intracelulares obrigatórios pertencentes ao gênero *Leishmania* e subgêneros *Leishmania*, *Viania* e *Mundinia* que acometem cerca de 350 milhões de pessoas ao redor do mundo. O estado de Pernambuco é historicamente endêmico para as duas principais apresentações clínicas da doença: Leishmaniose Visceral (LV) e Leishmaniose Tegumentar (LT). O cão doméstico ainda é considerado como sendo o principal hospedeiro urbano para *Leishmania infantum* e de significativa na transmissão de *Leishmania brasiliensis*, espécies que causam quadros de LV e LT, respectivamente. O município de Exu, localizado no sertão do estado de Pernambuco, registrou na sua zona urbana e rural, um total de 27 casos de LV e LT em humanos nos últimos 5 anos (2013-2018). Utilizando amostras de sangue total 260 cães (255 da zona urbana e 5 da zona rural) do município, constatou-se que 27,84% (71/255) cães foram reagentes no teste sorológico imunocromatográfico DPP® LVC (BioManguinhos), enquanto 40% (2/5) dos cães coletados na zona rural foram reagente na imunocromatografia. Após a triagem sorológica, todas as 71 amostras foram submetidas diagnóstico molecular de *Leishmania* spp, *L. (L.) infantum* e *L. (V.) brasiliensis* através de PCR convencional. Através do georreferenciamento desses dados, Foi possível concluir que a LVC na zona urbana do município de Exu está intimamente relacionada aos casos de LV em humanos e representam um caráter de vigilância para os locais onde a doença em humanos ainda não se faz presente na zona urbana.

Palavras-chave: doenças negligenciadas; saúde pública; vigilância; zoonose.